

## JINSABA: ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA DO VERDE SAGRADO DE UM TERREIRO DE CANDOMBLÉ NO BAIXO SUL DA BAHIA

Alex Matheus da Hora Santos /bolsista<sup>1</sup>

Nelma Cristina Silva Barbosa de Mattos/orientador<sup>2</sup>

<sup>1</sup>IF Baiano/Campus Valença/alexmdahorasantos@gmail.com

<sup>2,3</sup>IF Baiano/Campus Valença/nelma.barbosa@ifbaiano.edu.br

A pesquisa visou estimular a curiosidade científica e artística dos alunos de Agroecologia, Agropecuária e Meio Ambiente através da produção de ilustrações científicas de alguns dos principais vegetais presentes no território e na vida cotidiana de uma comunidade negra tradicional da região do Baixo Sul. A comunidade parceira foi o Terreiro Caxuté, candomblé de tradição bantu-indígena, situado na zona rural de Valença. Realizamos pesquisa bibliográfica, eletrônica, iconográfica e documental sobre os temas da cultura afro-brasileira, candomblé, flora do bioma Mata Atlântica da região de Valença, desenho botânico e pintura artística. Utilizamos diferentes técnicas de ilustração e representação gráfica, visando compará-las, analisando a plasticidade e qualidade científica e estética do trabalho. Abóbora (*Cucurbita moschata*), fedegoso (*Cassia occidentalis L.*), alfavaca fina (*Ocimum gratissimum*), maracujá (*Passiflora edulis Sims*) e cacau (*Theobroma cacao*) foram algumas ilustrações realizadas. O uso equilibrado de recursos naturais é preconizado pela tradição afro-brasileira comunitária, colabora com uma práxis agroecológica, sustentável. No candomblé de tradição kongo - angola, cada *inkice* (divindade) tem as suas folhas (*jinsaba* ou *nsaba em* língua bantu) ou alimentos, que devem ser manipulados e preparados com cuidados especiais, de acordo com os preceitos de cada divindade. Os *inkices* Mutalambô, Katendê e Caboclos, por exemplo, são aqueles ligados às forças presentes nas matas. As frutas são também consagradas aos cultos ligados ao Caboclos, que seriam entidades representativas dos indígenas. Além disso, esses ancestrais detêm todo o conhecimento relativo às florestas brasileiras. Dentro de uma unidade de ensino profissional voltado para as Ciências Agrárias, percebemos como essas conexões influenciam os discursos identitários locais, o reconhecimento e valorização de saberes agroecológicos de comunidade tradicionais negras.

**Palavras-Chave:** Ilustração. Flora. Cultura Afro-brasileira.